



E258

DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DE PMOS E PMODS DE FASES ESTACIONÁRIAS IMOBILIZADAS TERMICAMENTE.

Allan Moreira Xavier (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Isabel Cristina Sales Fontes Jardim (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

A Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) teve um grande avanço com o surgimento das fases estacionárias quimicamente ligadas. Entretanto estas fases estacionárias (FE) apresentam alguns inconvenientes tais como preparação trabalhosa e presença de silanóis residuais. Para sanar estas dificuldades surgiram as FE immobilizadas termicamente, que consistem na sorção dos polímeros poli(metiloctilsiloxano) – PMOS – ou poli(metiloctadecilsiloxano) – PMODS – sobre a sílica e imobilização por aquecimento a 120 °C por 16 h para o PMOS e a 100 °C por 8 h para o PMODS. Contudo para aumentar a eficiência e a reprodutibilidade destas FE é necessário realizarem extrações com solvente, antes do recheio das colunas, para remoção do excesso de polímero. Com intuito de investigar a etapa de extração variou-se o tempo de extração (3, 4 e 5 horas), além de realizar a extração simultânea ao enchimento da coluna, utilizando hexano como solvente extrator. Verificou-se que as melhores condições de extração para as FE obtidas com extração por 3 horas para o PMOS (63.000 pratos m^{-1}) e para o PMODS com extração simultânea ao enchimento (63.000 pratos m^{-1}).

Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) - Fase Estacionária - Extração